



Germinação de *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne em condições *in vitro*.

AUTORES: William Santos Cabral^{1 2}, Elinton Soares Pontes² e Rosete Pescador²

¹apresentador; ²Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais - UFSC

Resumo

Orchidaceae tem grande destaque entre as famílias botânicas. No Brasil estima-se que existam 2.449 espécies, agrupadas em 239 gêneros. As restingas são regiões fitoecológicas dinâmicas de Mata Atlântica que ocorre próxima ao litoral, com relativa abundância de espécies de orquídeas. O gênero *Cyrtopodium* R.Br apresenta distribuição neotropical, tendo maior número de espécies no Brasil, Bolívia e Venezuela, respectivamente. *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne ocorre apenas em domínio fitogeográfico da Mata Atlântica, distribuindo-se do Sul da Bahia até Santa Catarina. É encontrada principalmente na Floresta Ombrófila e formações florestais de Restinga. A espécie é epífita, possui pseudobulbos longos, fusiformes e flores maculadas. Apesar de ter uma ampla área de ocorrência, a fragmentação de seu habitat pode colocá-la em risco de extinção. Dessa forma, o presente estudo visa a conservação da espécie, bem como entender a germinação e o desenvolvimento de *C. gigas* em condições *in vitro*. Para a germinação foi usado meio de cultivo MS solidificado em frasco com 20ml de meio de cultivo preparado com carvão ativado, pH ajustado para 5,8 e em seguida autoclavado. As sementes foram desinfetadas com solução de hipoclorito, lavadas, semeadas nos frascos e acondicionadas em sala de cultivo com temperatura e luminosidade controladas. Como resultados parciais observamos que as sementes de *C. gigas* germinaram em aproximadamente 30 dias após a semeadura. Além disso, observamos que o desenvolvimento das estruturas semelhantes a protocormos são similares às descritas por Pereira (2015) para *Cyrtopodium glutiniferum*, entretanto não afirmamos a presença de fungo micorrízicos orquidóides, pois o experimento se encontra em fase inicial.

Palavras-chaves: germinação, *in vitro*, orquídea, restinga.

Agradecimentos

A Universidade Federal de Santa Catarina, à Fapesc, ao PPG-RGV e ao Núcleo de Pesquisas e Biotecnologia Vegetal.